

Sindicatos da UGT congratulam-se com manutenção dos postos de trabalho no NB

O grupo francês BPCE, que adquiriu o Novo Banco (NB), deixou claro que não pretende reduzir o quadro de pessoal na instituição portuguesa. MAIS, SBN e SBC ficaram mais tranquilos, mas, não obstante, solicitaram já reuniões urgentes ao ministro das Finanças e à administração do Banco.

O maior acionista do NB, a Lone Star Funds, assinou este mês um Memorando de Entendimento para a venda da sua posição acionista ao BPCE, o segundo maior grupo bancário francês e o quarto maior da Europa.

O grupo francês está já presente em Portugal desde 2017, através da Natixis, que opera um Centro de Especialização Tecnológica no Porto, e emprega três mil trabalhadores.

Para os Sindicatos da UGT, a maior preocupação relativamente à venda do NB é o futuro dos seus 4.200 trabalhadores, até porque corriam notícias de que a instituição pudesse ser adquirida por um banco já a operar em território nacional, o que poderia redundar em despedimentos.

Salvaguardas

De momento essa hipótese está afastada. Numa teleconferência no dia 13, logo após a formalização da operação, Nicolas Namias, do BPCE, fez questão de repetir diversas vezes que não pretende fazer reduções de pessoal no NB.

Também o CEO do NB, Mark Bourke, numa missiva aos trabalhadores, sublinhou que as conquistas do Banco "são o resultado da dedicação, profissionalismo e resiliência de todos" e que "a equipa de gestão mantém-se totalmente empenhada em liderar e preparar o novobanco neste novo capítulo e continua, como sempre, a contar com o apoio de todos".

Compromisso

MAIS, SBN e SBC receberam com agrado a informação de que não haverá redução do quadro de pessoal do Banco, considerando que tal garantia é tranquilizadora, mas, também, frisaram, é o que se espera e impõe numa operação deste tipo.

Nesse sentido, os Sindicatos da UGT solicitaram já à administração do NB e ao ministro das Finanças reuniões com carácter de urgência, a fim de serem cabalmente esclarecidos sobre os seus propósitos.

MAIS, SBN e SBC vão acompanhar a par e passo todo o processo de aquisição para acautelar que o compromisso do BPCE seja integralmente cumprido.

As Direções

